**SANTO DIAS DA SILVA,PRESENTE!**

**Júlio Lázaro Torma\***

                                                          *" Eu garanto a vocês: se o grão de trigo não cai na terra*

*e não morre,fica sozinho. Mas se morre produz muitos frutos".*

                                                                                        ( João 12,24)

      No dia de hoje, fazemos a memória e homenagem aos 45 anos, do Martírio do Operário metalúrgico Santo Dias  da Silva ( Terra Roxa,1942- São Paulo,1979).

     Trabalhador metalúrgico, leigo, pai de dois filhos casado com Ana Dias, membro da CEB Santa Margarida, da Legião de Maria, Ministro Extraordinário da Comunhão Eucarística e membro da Pastoral Operária da Arquidiocese de São Paulo (SP) e líder do Movimento de Oposição Sindical Metalúrgica.

     Que foi assassinado quando distribuía panfletos na greve de sua categoria em frente da Fábrica Sylvania pela Policia Militar do governador Paulo Salim Maluf ( ARENA).

     Na retomada do movimento sindical e das greves que abalaram, o apagar das luzes da ditadura civil militar. Regime este nefasto que deve ser repudiado por todas as pessoas de bom senso,que não aceitam a glamorização das prisões e perseguições arbitrarias, das torturas.estupros,assassinatos e desaparecimentos,nem daqueles que praticaram tais ato insanos  e hediondos ou foram convenientes com eles.

     Companheiro e Irmão Santo Dias da Silva,em nome de sua fé e do seu compromisso cristão, lutou pacificamente contra a ditadura militar ( 1964-1985) e estava junto com os seus companheiros de trabalho e de piso da fábrica.

     Lutou para que todos sem distinção, tenham " vida e plenamente" ( Jo 10,10),em que todos tenham acesso ao trabalho digno e ao salário justo,que garanta uma melhor qualidade de vida para o trabalhador e trabalhadora e sua família. Pois todos nós temos o direito de " usufruir do fruto da terra e do trabalho humano" ( Preparação das oferendas).

     Que nos garante o direito a moradia, alimentação,saúde, vestuário, água, educação,lazer e o descanso, para podermos professar a nossa fé em comunidade com os nossos irmãos e irmãs.

     Santo Dias da Silva, o Santo Operário,ao contrário daqueles,que acreditam na força das armas, nos estalos dos projeteis. De que podem matar o corpo, mas não podem matar a alma e a memória, como profetizava Dom Oscar Romero: " Se me matam ressuscitarei, na luta do meu povo".

    E que moveu o nosso mártir da classe trabalhadora, fazendo com que entregasse e doasse a sua vida até o fim.

     Santo Dias da Silva, costumava dizer: " Eu dentro da minha concepção de porque viver,acho que a gente vive para transformar alguma coisa. Que dizer, ter uma atuação num processo de transformação da vida".

    Passados,quase meio século daquela tarde,em que foi assassinado o nosso irmão e companheiro Santo Dias da Silva, pelas mãos criminosas e ensanguentadas do Policial Militar Herculano Leonel.

    Herculano Leonel também trabalhador serviçal de um estado que está a serviço do capitalismo e dos interesses dos empresários da FIESP e da Farias Lima.

     As mãos assassinas que tirou a vida de Santo Dias e de tantos trabalhadores e trabalhadoras citadinos e camponeses,que estão lutando por seus direitos,continuam matando.

     O Capitalismo e o estado, matam de diversas maneira, velada ou não as classes populares e trabalhadora das periferias e do campo.

    Vemos a " pena de morte", contra os jovens, crianças,adolescentes, população negra, lgbtq+ de nossas periferias e do campo, mortes por acidentes e doenças de trabalho,muitas vezes gerada pela negligência dos empregadores interessados em seus dividendo do que na vida de seus trabalhadores/as.

     As mesmas armas que matam na Ucrânia, Faixa de Gaza-Cisjordânia, Sudão, Sudão do Sul, Líbano são as mesmas que matam os trabalhadores e trabalhadoras brasileiros e seus filhos e filhas.

      A precarização, ubernização do mundo do trabalho,o trabalho escravo no interior profundo ou nos subsolos das lojas e empresas de marcas famosas nas megalópoles.

       Direitos retirados pelas Reformas Trabalhistas e Previdenciária. Incentivam o empreendedorismo aos trabalhadores de aplicativo,autônomos, mas estes vivem num sistema de escravidão, sem liberdade e nem direitos trabalhistas e social assegurados.

       Como de milhões de jovens da geração nem, nem,nem,que não tem acesso ao trabalho,escola, universidades. Muitas mulheres solos,avós que hoje criam e sustentam suas famílias.

      E fazemos memória ao Santo Dias da Silva,a sua vida e ideais que o moveram,os tempos são outros, mudam, mas o nosso amor é o mesmo, não deve mudar.

       Que sejamos cada vez mais comprometidos com as lutas da classe trabalhadora,principalmente neste momento em que se acirra a luta de classes e o avanço de ideologias extremistas de direita, estas a serviço do seu " senhor e deus o capital e o mercado".

      Ideologias estas de direita,repudiadas pela humanidade e derrotada pela classe trabalhadora do campo e da cidade.

      Saibamos ser amigos, mesmo daqueles que pensam diferente de nós,presença constante na família, comunidades eclesiais de base, em todos os pisos de nossa atuação.

      Lutamos por melhores condições e qualidade de vida, não podemos ficar indiferentes,diante de qualquer injustiça e atentado a vida.

     Que a exemplo de Santo Dias da Silva,buscamos como membros da Pastoral Operária e cristãos comprometidos,"sermos pacíficos,alegre e calmo, mas firme".

      Santo Dias da Silva não morreu, mas Ressuscitou e**VIVE!!** Naqueles que lutam, constroem novas alternativas de trabalho, num outro mundo e cidade possíveis. Na superação do capitalismo ateu e sem coração e do neoliberalismo e dos extremismos de direita.

     Ele está presente e anima os nossos passos em busca da terra sem males e da nova cidade sem ricos e pobres.

       Os tempos mudam, mas o nosso amor deve ser o mesmo! **NA LUTA** do povo trabalhador **SANTO DIAS, PRESENTE!**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

    **\* Membro da PASTORAL OPERÁRIA DO RS.**